

Família aguarda contato de mulher adotada por circo

Jornal O Informativo do Vale localiza as irmãs e mãe da lajeadense Eugênia Maria, que deixou a cidade em 1954, com um casal de uruguaios



Taciana Colombo

taciana@informativo.com.br

» Lajeado

A história da lajeadense Eugênia Maria (68), publicada na edição de sábado do jornal **O Informativo do Vale**, colaborou na busca por seus familiares. Segundo contato do marido Jorge Enrique González Sepúlveda, ela atualmente mora em Valparaíso, no Chile. Saiu do município quando criança, adotada por um casal de uruguaios de sobrenome Pensado, proprietários de um circo. Eugênia é filha de Josefina Pires e João Avelino Maria. O pai é falecido há 40 anos e a mãe vive no Bairro Conservas, em Lajeado. Tem 12 irmãos. Destes, seis são falecidos. Um deles é morador de rua, conhecido como "Pelézinho". As irmãs, Rosane Maria Ferreira, a "Rosa do Acarajé", e Nélsi Maria, vivem em Lajeado. Clarissa, em Gravataí.

A irmã Nélsi Maria tinha 18 anos quando viu a irmã pela última vez, em 1978. "O circo passou pela cidade e nos encontramos. A impressão que tive é que ela não aparentava ter mágoa da família. Sentia-se uma vitoriosa de ter conseguido ver nossa mãe e foi muito amável com ela", recorda. Quando soube do contato do marido de Eugênia, pelo



Lidiane Mallmann



site do jornal **O Informativo do Vale**, comemorou. "Fiquei louca de alegre. Sou uma pessoa de sorte em poder revê-la. Espero que volte para Lajeado porque há sempre espaço para ela em nossas vidas."

Moradora do Bairro Conservas, a mãe de Eugênia tem 90 anos se recupera de um Acidente Vascular

Cerebral (AVC). Está aos cuidados da filha Rosane Maria Ferreira (53), a "Rosa do Acarajé". Josefina diz lembrar da filha e sentir saudades. Ao ver sua foto no jornal, recordou dos últimos dias ao lado da filha. "Ela havia se queimado com uma vela no peito. Levei-a correndo para o hospital. Fiquei com ela até ficar boa.

No terceiro dia, eu disse: 'agora vocês podem levar'."

NOTÍCIAS

Segundo Rosane, a família não possuía informações de Eugênia até o momento. "Como ela viajava com o circo, não tínhamos endereço nem telefone para contatá-la. Pensamos que já era falecida. Procu-

ramos nas redes sociais e não a encontramos. Agora, estamos na expectativa de revê-la e saber se está bem. Do jeito que tiver, gostaríamos que a tragam de volta." O irmão Pelézinho recontou a notícia do jornal. "Ele ficou impressionado em saber da irmã que mora no Chile", conta Rosane.

RECORDAÇÕES

Segundo o marido de Eugênia, a lajeadense trabalhou como acrobata de patins em arenas da Argentina. A única vez em que retornou a Lajeado foi em 1978, com o circo De Las Estrellas. "Minha mãe nunca tocou no assunto da adoção, mas meu pai viveu com esta frustração. Sofreu muito com sua perda", lembra Nélsi. Conforme ela, Eugênia e o irmão Luís haviam sido adotados pelo casal, que estava de passagem pela cidade. "Meu pai dizia que ela era muito linda e que sua negritude chamava atenção." O irmão acabou fugindo do casal. "Hoje ele está falecido, mas nos contava desta fuga como uma vitória. Já Eugênia dizia que sentia-se protegida no circo." A irmã Rosane lembra com alegria do último encontro com a irmã. "Eu tinha apenas 15 anos e saí com ela para mostrar minha irmã que falava outra língua. Todo mundo dizia que ela era muito parecida comigo."

PELO VALE

LAJEADO

A Igreja do Evangelho Quadrangular realiza hoje, às 20h, Culto de Oração, em sua sede.

LAJEADO

A Paróquia Santo Inácio de Loyola anuncia para hoje, às 18h15min, missa na matriz. A Paróquia Nossa Senhora da Conceição realiza hoje, às 19h, reunião do Grupo de Oração e Reflexão do Grupo Onda.

CRUZEIRO DO SUL

A Paróquia São Gabriel Arcanjo prevê para hoje as seguintes atividades: 8h, Retiro do Clero; 20h, encontro do Grupo de Oração de Renovação em Cristo.

LAJEADO

Hoje haverá coleta de lixo seco nos seguintes bairros, a partir das 17h: Montanha, Moinhos D'Água, São Bento, Floresta e Moinhos

MARQUES

A Sociedade Cantores Misto Brasil, de Tamanduá, convida os corais e a comunidade para confraternizar em sua festa programada para 20 de novembro, no ginásio esportivo da comunidade. A recepção aos grupos visitantes será a partir das 10h, seguida da apresentação dos cantos. Ao meio-dia, haverá almoço e, à tarde, seguem os festejos e uma reunião dançante com animação da Banda Nova Essência.

VEM
CURTIR
GIGANTE



30 MEGA
POR APENAS
R\$ 30,00
POR MÊS

NO COMBO MULTI POR 6 MESES.
APÓS R\$ 84,90.
COMBO MULTI POR R\$ 279,79.

LIGUE 3729-5666
OU VISITE NOSSA LOJA:
Av. Sete de Setembro, 184



Consulte as condições de aquisição e a disponibilidade técnica em seu endereço.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, terça-feira,
25 de outubro de 2016
Ano 14 - Nº 1706

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

SOLIDARIEDADE

Pedido inusitado une amigos



Para realizar o sonho do aposentado Bruno Lang, 75, integrantes do Rotaract iniciaram campanha para comprar uma gaita e presentear o idoso. **Conexão**

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MEC autoriza abertura

A Faculdade La Salle, de Estrela, oferecerá novo curso a partir do primeiro semestre de 2017. Serão 40 vagas. **Página 9**



TEMPO NO VALE



Terça-feira no Vale:
chance de chuva, por vezes forte
Mínima: 19°C - Máxima: 27°C

FONTE: CHUUVINATES

LEGISLATIVO DE LAJEADO

Pagamento do 13º salário depende do aval de Hoppe

A assessoria jurídica da câmara considera legal o pagamento do salário extra para os parlamentares. Com isso, o presidente do Legislativo, Heitor Hoppe (PT), deve conceder nos próximos dias a autorização para o depósito dos cerca de R\$ 6,9

mil para dez vereadores. Com relação ao retroativo, Hoppe argumenta não ser competência dele, pois não era o responsável pelo parlamento no ano passado. Pagamento do benefício custará aos cofres públicos mais de R\$ 69 mil.

Página 3

Presos trabalham para melhorar parque



EXPOVALE 2016: seis detentos do presídio de Lajeado pintam, reformam e limpam local onde ocorre a maior feira de negócios da região

Página 7

Cooperativa vende provedora de internet

As dificuldades financeiras enfrentadas pela Certel obrigam os diretores e associados a debaterem o futuro da organização. Com uma dívida de R\$ 60 milhões, cooperativa confirmou a venda da CertelNet. Transa-

ção estimada em R\$ 20 milhões garante um alívio às contas. Operação no varejo também passa por análise. Direção estima vendas satisfatórias no Natal para evitar fechar no vermelho.

Página 5

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.inf.br
ahora@jornalhora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4210
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Editorial

Levantamento endossa desigualdade

As desigualdades sociais, étnicas e de gênero são registradas em todas as regiões do país. Somam-se à essas diferenças, o preconceito e o machismo. A sociedade brasileira apresenta contrastes alarmantes, e mesmo com os avanços recentes, amarga um péssimo conceito de desigualdade.

A Faculdade La Salle, de Estrela, apresenta nesta semana, no 7º Fórum de Ensino Superior da instituição, resultado do levantamento sobre os aspectos culturais e econômicos que condicionam o cenário de desigualdade e discriminação.

O estudo mostra que a disparidade de renda é um dos principais agentes a desencadear os contrastes. A realidade de Estrela deve, e muito provavelmente, será similar às demais cidades da região, que apresentam coloniza-



As disparidades sociais precisam ser combatidas para que seja possível alcançar a sustentabilidade e frear crises

ção, formação cultural, costumes e hábitos parecidos.

Falar sobre o assunto é fundamental. Despertar reflexões é o primeiro grande papel que o estudo da faculdade cumpre. Ao passo que apresenta dados com imponentes diferenças com relação à etnia, renda e gênero, a pesquisa leva à sociedade local e regional uma realidade que insiste ser ignorada.

Os principais dados do levantamento compuseram matéria do A Hora desse fim de semana. Os contrastes são gritantes e merecem análise. As disparidades sociais precisam ser combatidas para que seja possível alcançar a sustentabilidade e frear crises. Trata-se de um problema mundial, sobre qual a ONU condiciona o aumento do crime, doenças, degradação ambiental e retardação do crescimento econômico.

A principal medida de enfren-

tamento é investir nas pessoas e proporcionar melhores e maiores oportunidades para as crianças e os jovens, ampliando a oferta de serviços básicos – como água, saneamento e saúde, e principalmente educação de qualidade.

Elevar a qualidade da educação e conseguir um maior acesso aos avanços tecnológicos será fundamental para aprofundar a transformação social iniciada há mais de uma década. A educação é o canal mais poderoso e consistente para superar as diferenças e projetar uma sociedade mais equilibrada e igualitária.

A pesquisa apresentada pela Faculdade La Salle ainda apresenta dados sobre a realidade local, baseada nos costumes germânicos e hábitos herdados dos colonizadores. O Fórum da La Salle está marcado para o dia 27, quando serão apresentados todos os dados.

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,12	3,12
Dólar Turismo	3,06	3,25
Euro	3,39	3,39
Libra	3,82	3,82
Peso Argentino	0,21	0,21
Yen Jap.	0,03	0,03

Cotação do dia anterior até 17:45h.
Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mês (DIEESE)	07/16	0,21	4,94
IGP-DI (FGV)	08/16	0,43	6,04
IGP-M (FGV)	08/16	0,15	6,26
INPC (IBGE)	08/16	0,31	6,09
INCC	08/16	0,26	5,20
IPC-A (IBGE)	08/16	0,44	5,42

Salário Mínimo 2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
T.J.P.			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR	09/16	0,1575	1,5166
CDI (Mensal)	09/16	0,2600	9,5000
Prime Rate	09/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	09/16	0,50	0,25 (Previsto)

Ourro (dólar) – Onça Troy – USD
1265,9 cotação do dia 24/10/2016

BOLSA DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	64624	-0,13	
Dow Jones (EUA)	18146	-0,09	
S&P 500 (EUA)	2141	-0,01	
Nasdaq (EUA)	5302	0,86	
DAX 30 (ALE)	10711	0,09	
Merval (ARG)	18257	0,61	

Petróleo (dólar)/Brent Crude – barril
– USD 51,78 em 24/10/2016

Carta do Leitor

diretoras das Escolas de Educação Infantil de Lajeado

Nota de esclarecimento das Emeis de Lajeado

Nós, gestoras das escolas de Educação Infantil de Lajeado, vimos através desta esclarecer que, em reunião na Secretaria de Educação, dia 18/10, terça-feira, fomos informadas que haveriam férias coletivas em todas as escolas municipais de Educação Infantil

no mês de janeiro de 2017. A Secretaria de Educação enfatizou que o Programa de Férias é um projeto do atual governo. Sendo assim, fomos orientadas a comunicar através de bilhete às famílias do período de férias coletivas. Salientamos que, enquanto

gestoras, somos profissionais comprometidas com as comunidades escolares, e hoje nos sentimos injustiçadas frente à repercussão desse assunto. Diante dos fatos, faz-se necessário esclarecer, uma vez que fomos coerentes com as orientações recebidas

e responsáveis ao repassá-las, ressaltando que não houve nenhum equívoco ou precipitação ao comunicarmos as famílias, pelo contrário, nossa preocupação maior era de garantir tempo hábil para que essas pudessem se organizar com seus filhos.

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do Jornal A Hora. Participe e deixe sua opinião.

Comentários sobre o impasse das férias coletivas nas creches de Lajeado

Projeto bom? Bom para quem? Aos professores jamais será um projeto bom e quem dirá para as crianças. Crianças também precisam de férias, precisam passar um tempo com o pai, mãe, irmão, enfim, e não ficarem 12 meses dentro de uma sala de aula. Quanto aos pais, sim eu sei que tem pais que precisam trabalhar, mas e os avós, dindos, a família? Também precisam se organizar para isso acontecer. Sobre as gestoras, merecem todas o nosso apoio, pois elas fazem somente o que lhe é orientado então, pessoal na SED, vamos parar de mentir para a comunidade escolar e falem a verdade e não digam que a culpa foi das gestoras por serem “precipitadas” porque não foi, apenas pensaram nas famílias para poderem se organizar?

Jessica Wolschick Neumar Scherer

Não costumo me manifestar, mas acho que as gestoras merecem e muito nosso apoio. Bom projeto? Isso ta longe de ser um bom projeto... e antes de criticar as gestoras devem criticar esse governo que só desorganizou o que funcionava e ainda usou isso em campanha. Lamentável. As gestoras, como diz na reportagem, foram orientadas dessa forma e nesse momento estão fazendo a parte delas. Realmente é ruim para quem seguiu as regras e vai ter custos extras com isso.

Mara Gallas



Cidades

◆ UBS Centro conta com novo médico

MATO LEITÃO – O médico plantonista, Guilherme Sjöman de Brum, atua desde ontem na UBS Centro. Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), ele substitui Edson

Dutra. O horário de atendimento do plantão na UBS Centro é das 18h às 20h. Também no horário noturno há o atendimento do pediatra na segunda, quarta e quinta-feira.

MP pede e juiz arquiva ação contra prefeito

Representação não tinha provas do envolvimento de Schmidt com o Cartel do Lixo

Lajeado

A Procuradoria de Prefeitos do Ministério Público do Estado (MP) decidiu não denunciar o gestor municipal, Luís Fernando Schmidt, após investigação que verificava possíveis fraudes em processos licitatórios para serviços de limpeza urbana. O arquivamento foi encaminhado à 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça (TJ-RS). O juiz, Mauro Borba, acatou o pedido.

A investigação ocorria paralelamente à Operação Conexão, deflagrada em março de 2015 pela Promotoria de Justiça Especializada Criminal do MP. Nesse processo, empresários ligados às empresas Mecanicapina e W.K. Borges foram denunciados por organização criminosa, pois seriam responsáveis por fraudar licitações em todo o estado, inclusive em Lajeado. Um deles participou de uma reunião na casa do prefeito, conforme comprovado por meio de escutas telefônicas.

Conforme o acórdão do juiz, que atendeu ao pedido de arquivamento feito pelo MP do Estado, “não se verificaram elementos para embasar eventual ação criminal contra o investigado”. Ainda, cita a procuradoria, “a



Em 2013, durante as polêmicas sobre licitações para limpeza urbana, população despejou lixo em frente à prefeitura

prova foi inconclusiva quanto à possível articulação de empreitada criminosa pelo prefeito”.

Para a Procuradoria de Prefeitos do MP, não há provas de que o prefeito de Lajeado tenha “associado direta e conclusivamente a qualquer indício irrecusável da prática de fato delituoso, quer na fase em que a presente investigação se deu de modo discreto, quer quanto ostensiva.”

As empresas Mecanicapina e W.K. Borges também eram investigadas nessa representação. Mas, conforme o pedido do MP e acórdão assinado pelo juiz e relator do processo, Mauro Borba, “não havendo elemento de prova sobre a participação da pessoa com foro especial por prerrogativa de função, de igual modo não merece prosseguir o expediente nesta sede.”

Devolução de valores

Apesar do arquivamento por parte da Procuradoria dos Prefeitos do MP – que assumiu a investigação sobre Schmidt em função do foro privilegiado do gestor –, os promotores de Justiça responsáveis ressaltam que a medida postulada “não afasta a necessidade do cumprimento das determinações e ajustes advindos da ação civil pública ajuizada pela

Promotoria de Justiça local”.

Essa ação foi ajuizada pelo promotor de Justiça de Lajeado, Neidemar Fachinetto, em julho de 2015, e foi acatada pela Justiça. O representante do MP local busca condenar o grupo W.K. Borges a devolver mais de R\$ 4,7 milhões aos cofres públicos. Os valores são referentes ao primeiro ano do contrato de recolhimento de lixo e coleta seletiva (R\$ 3,2 milhões), além do acordo firmado para capina mecanizada (R\$ 1,5 milhão).

Para Fachinetto, ambos foram realizados por meios ilícitos que configuram fraude contra a lei de licitação, mas sem qualquer envolvimento de servidores públicos. O promotor também pediu o imediato rompimento de contratos públicos com as empresas denunciadas, mas o prefeito de Lajeado não atendeu a determinação. Hoje, há pelo menos um contrato vigente com os empresários suspeitos.

A ação envolve ainda outras três empresas: Komac, Onze e Teseu. Todas foram participantes de uma licitação de 2013, e foram indicadas pelo MP junto com os 16 sócios responsáveis. A Promotoria pediu o bloqueio de mais de 200 veículos e imóveis dos envolvidos para garantir o pagamento das multas e restituições de valores, que ultrapassam R\$ 18 milhões.

Estado repassa verba para ajudar no transporte de alunos

Mato Leitão

O governo do Estado repassou R\$ 1.826,00 para a prefeitura de Mato Leitão, na semana passada, referente ao Programa Passe Livre Estudantil. O depósito de quatro parcelas é referente ao segundo

semestre de 2015. O recurso beneficiará dez estudantes universitários que apresentaram a documentação necessária para a adesão ao programa no segundo semestre de 2015.

O Programa Passe Livre Estudantil foi criado pelo Governo do Esta-

do e beneficia estudantes que residem em uma cidade e estudam em outra, comprovando frequência na instituição de ensino. Além disso, o interessado deve ter renda per capita de até 1,5 salário mínimo, que possam ser comprovados.

Para que o estudante possa se

cadastrar, a prefeitura da sua cidade precisa aderir ao Programa. A Prefeitura de Mato Leitão realizou esse processo de adesão e cadastrou, todos os anos, os estudantes que apresentarem os documentos necessários.

A administração municipal

encaminhou nesta semana um projeto de lei para aprovação do Legislativo que autoriza o repasse desse valor para a Associação dos Universitários de Mato Leitão (Assuma), responsável por contatar e repassar o valor correspondente a cada estudante.

Presos **trabalham** no preparo à Expovale

Detentos do presídio de Lajeado fazem a limpeza e reparos no Parque do Imigrante



A pintura dos pavilhões é um dos serviços. Seis detentos trabalham faz cerca de três semanas nas reformas no parque

Lajeado

Detentos do Presídio Estadual de Lajeado auxiliam nas obras de melhoria do Parque do Imigrante. Atuam no palco da 20ª Expovale faz cerca de três semanas. Eles participam de um projeto de reinserção social, idealizado pelo Conselho da Comunidade, por meio do qual podem trocar o trabalho pela diminuição da pena.

O serviço é coordenado pelo empresário Léo Katz, responsável também pela infraestrutura da Expovale e coordenador das obras da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro). Ele tem autorização para encaminhar os presos a diferentes atividades na área da construção civil.

“Está maravilhoso. Muito a contento. Eles estão felizes por fazer algo pela comunidade, mas pena que sejam só cinco ou seis, queria muito mais.”

Uilson Luis Santana, 39, é um dos presidiários que integra o projeto. Ele e outros quatro realizaram ontem a pintura e lavagem externa dos pavilhões do parque. “Está sendo bem interessante. Saímos de um espaço fechado, para ajudar as pessoas, depois do mal que fizemos”.

Preso faz quatro anos por assalto, ele sabe que os ganhos da remissão de pena vão muito além da diminuição dos dias de cárcere.

Caso não estivesse trabalhando, ele ficaria preso com outros 20 homens numa cela fechada. Agora, pronto para entrar no regime se-

“
Sempre
tivemos retornos
positivos,
pois eles são
dedicados e
realizam o
serviço do início
ao fim

Claudiomir Comassetto

Agente penitenciário

miaberto, vê novas perspectivas. “Não tinha muita experiência, fiz um curso dentro da cadeia, e agora estou trabalhando aqui. Acho que pode ser uma opção”, afirma.

Dia a dia

O agente penitenciário Claudiomir Damião Comassetto é quem acompanha os detentos fora do presídio. A presença dele é exigida pela Lei de Execução Penal. Ele acredita que a iniciativa traz inúmeros benefícios, e, até agora, mostrou-se viável.

“É tranquilo. Nunca tivemos problemas. Sempre tivemos retornos positivos, pois eles são dedicados e realizam o serviço do início ao fim”. Após a avaliação de um

psicólogo e de um assistente social, seis detentos foram liberados pelo juiz Paulo Meneghetti, da 2ª Vara Criminal de Lajeado, para trabalhar fora do presídio.

O projeto vai longe

Além da pintura, os presos fizeram serviço de alvenaria, reparos no piso e no teto dos pavilhões. Antes disso, já haviam construído o Presídio Feminino de Lajeado, reformado praças e creches da cidade. “Quero ir muito longe com este projeto, ter liberdade para melhorar outros locais, e manter a parceria com o novo gestor”, afirma Katz. A Apama deve ser a próxima beneficiada com a iniciativa.



PRONTOS PARA A FEIRA

Com a ajuda dos encarcerados, o presidente da 20ª Expovale Alex Schmidt acredita que a estrutura do parque ficará pronta a tempo. “A chuva nos atrapalhou um pouco, mas está tudo encaminhado”. Ele afirma que tem visto o trabalho feito pelos presidiários e percebido uma equipe qualificada. “É uma forma de dar oportunidade para quem tem conhecimento, e também pra quem não tem. Ao mesmo tempo que nos ajuda, dá um empurrão na ressocialização deles”.

Empresas terceirizadas e servidores do município também auxiliam no serviço. A montagem básica dos estandes já foi iniciada ontem,

para que no dia 1º estruturas personalizadas sejam colocadas.

No dia 11, inicia de fato a feira, que segue até o dia 20. A previsão é que em torno de 270 organizações participem da feira industrial, comercial e de serviços. Além da exposição, haverá apresentações, eventos técnicos e shows durante a programação.

A Expovale é uma realização da Acil e Governo de Lajeado. Tem o patrocínio de Fruki Guaraná e Rede Imec de Supermercados, e apoio de Farmácias São João, Bremil, Florestal Alimentos, Cervejaria Salva, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, Banrisul, Banco do Brasil e Corsan.

DESIGUALDADES SOCIAIS PODEM SE ESCONDER?

7º FÓRUM DE ENSINO SUPERIOR
FACULDADE LA SALLE ESTRELA

Painel e debate sobre resultados da pesquisa
Desvelando o que Queremos Esconder,
desigualdades sociais no Município de Estrela.

Reservas
pelo site da Faculdade ou
3720-2732
CONVITES LIMITADOS

Local: Auditório Faculdade La Salle - Rua Tiradentes 401 - Centro - Estrela



27/10
19horas

Patrocínio

Fundação
La Salle

Apoio

A Hora

NG

Realização



FACULDADE LA SALLE
ESTRELA-RS